



**APROVADA**  
NA 554 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 551  
4 de abril de 1995  
Hora: 10h 05m às 11h 40m

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.316).
3. Consideração das atas correspondentes às 547a., 548a. e 549a. sessões.
4. Comportamento orçamentário do primeiro trimestre de 1995 (CR/Resolução 201, artigo quarto, das Disposições Gerais).
5. Consideração do relatório da quarta reunião do Comitê de Sementes (21-24 de março de 1995) (ALADI/SEC/di 622 e 622.1).
6. Outros assuntos.
  - Relatório sobre o estado em que se encontram estudos encomendados à Secretaria-Geral.
  - Término de missão da Ministra Noemí Gómez, Representante Alternado da Argentina.

-----

Preside:

IGNACIO VILLASEÑOR

Assistem: Jesús Sabra, Gustavo Adolfo Moreno e Flaviano Gabriel Forte (Argentina), Antonio Céspedes Toro (Bolívia), Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares e Mário Ernani Saade (Brasil), Henry Javier Arcos (Colômbia), Augusto Bermúdez Arancibia, Leopoldo Durán Valdés e Alejandro Marisio (Chile), Eduardo Cabezas Molina e Humberto Jiménez (Ecuador), Ignacio Villaseñor, Dora Rodríguez Romero, Magno Heriberto Rodríguez e Adolfo Treviño (México), Carlos Juliano Perrone e Alfredo Núñez (Paraguai), Efraín Saavedra Barrera e Pedro Bravo Carranza (Peru), Eduardo Penela Ríos e Daniel Botta (Uruguai), Germán Lairret, Antonio Rangel e Ariel Vargas (Venezuela), Manuel Aguilera de la Paz e Juan Astiasarán (Cuba) e Huang Zijiang (China).

Secretário-Geral: Antonio J. C. Antunes.

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

Secretaria: Enrique D'Angelo.

-----

PRESIDENTE. Bom dia, Senhores Representantes.

Iniciamos a sessão número 551 deste Comitê de Representantes.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Submeto a consideração a ordem do dia.

Se não houver observações ou comentários sobre a proposta de ordem do dia a consideraremos aprovada.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Simplesmente para expressar que em "Outros assuntos" desejaríamos incluir o tema da distribuição dos documentos que deveria preparar a Secretaria para o dia 31 de março; o objetivo é ver se nos pode dar uma informação a esse respeito.

PRESIDENTE. Quando chegarmos ao ponto lhe darei o uso da palavra para que nos expresse de forma detalhada sua preocupação; parece-me que será compartilhada por todos os Senhores Representantes.

Não havendo outros comentários, APROVA-SE a ordem do dia.

2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.316).

PRESIDENTE. Solicito ao Senhor Secretário-Geral que nos informe quais são os assuntos em pauta, salientando naturalmente aqueles que tenham maior importância.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, no documento ALADI/SEC/di 2.316 constam as notas e documentos a que corresponde dar entrada nesta sessão.

Quanto a essas notas, Senhor Presidente, devo salientar, em primeiro lugar, uma contribuição recebida do Paraguai pela quantia de US\$ 79.506,00, cancelando o ano de 1995. Queremos manifestar nossos agradecimentos porque receber antecipadamente a contribuição do Governo paraguaio facilita nossas gestões.

Em segundo lugar, Senhor Presidente, salientamos a nota da Representação da Argentina comunicando a designação, como Representante Alterno, do Senhor Ministro Gustavo Moreno. Aproveitamos a oportunidade para felicitá-lo e desejar-lhe êxitos em seu novo cargo; ao mesmo tempo lhe oferecemos toda nossa colaboração.

Finalmente, Senhor Presidente, como assunto que a propósito deixamos para o final, além dos documentos de 31 de março, queria salientar a nota da Representação do Equador, que convém que leia.

PRESIDENTE. Proceda, Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Diz: "A Representação Permanente do Equador saúda mui atenciosamente a Honrável Secretaria-Geral da ALADI e se permite solicitar-lhe, em nome do Grupo do Rio, como Secretaria Pro Tempore, que prepare um estudo sobre as perspectivas da integração latino-americana e sua projeção hemisférica e continental, onde se reflita a articulação à luz da Declaração da Reunião de Cúpula de Miami; esse estudo seria submetido à consideração da XIV Reunião Ordinária de Chanceleres do Grupo do Rio.

A Representação Permanente do Equador expressa à Secretaria-Geral, desde já, em nome da Secretaria Pro Tempore, seus agradecimentos por esta valiosa contribuição que, sem dúvida, será de grande importância para o Grupo do Rio.

A Representação Permanente do Equador reitera à Honrável Secretaria-Geral os protestos de sua mais alta e distinta consideração."

Devo frisar, Senhor Presidente, que esta reunião de Chanceleres, para a qual seria visto esse trabalho, seria realizada nos dias 22 e 23 de maio.

Informo também que já começamos a designar as pessoas e a estudar a forma de atender este pedido, que considero muito importante para toda a Associação no sentido de que suas perspectivas serão consideradas no Grupo do Rio.

Finalmente, Senhor Presidente, quanto aos documentos de 31 de maio, pediria ao Secretário-Geral Adjunto, Senhor Isaac Maidana Quisbert, que informasse...

- Diálogos.

PRESIDENTE. Creio que devemos chegar primeiro ao ponto "Assuntos em pauta" e, isto, consoante o pedido do Senhor Representante da Argentina.

É tudo, Senhor Secretário-Geral?

SECRETARIO-GERAL. Como "Assuntos em pauta", Senhor Presidente, é tudo quanto a Secretaria tinha para salientar.

PRESIDENTE. A Presidência desejaria referir-se de maneira específica à iniciativa transmitida pelo Senhor Representante do Equador, para que a Secretaria-Geral pudesse contribuir com um documento que contenha a visão sobre o processo regional de integração e sua projeção hemisférica para a reunião em nível ministerial do Grupo do Rio, que se realizará em Quito nos dias 22 e 23 de maio. Não há dúvida de que esse é um fato sumamente importante porque permitiria que nossa Associação fizesse constar sua posição a respeito de um tema desta envergadura.

Também desejaria aderir às congratulações da Secretaria-Geral, de todo o Comitê, pela decisão do Ilustre Governo do Paraguai de cobrir parte de sua contribuição, que permite praticamente saldar a contribuição correspondente. Portanto, estas palavras teriam o propósito de reconhecer esse gesto em um momento em que nossa Associação necessita o apoio financeiro de todos os países aqui representados.

Desejaria também, embora não propriamente, porque já é um velho amigo e colega através de suas intervenções no Comitê, dar as boas-vindas ao Ministro Gustavo Moreno, designado por seu Governo para assumir o cargo de Representante Alterno na Representação argentina.

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Senhor Presidente, justamente ia me referir ao tema mencionado por Vossa Excelência.

Em primeiro lugar, para agradecer à Representação do Equador, que agora exerce a Secretaria Pro Tempore do Grupo do Rio, ter trazido esta comunicação, apresentada hoje. Atribuimo-lhe muita importância porque, em boa medida, temos a impressão, inclusive quando o Secretário-Geral apresentou sua informação na passada reunião a que assistiu

em Washington, de que somos simples convidados, embora como convidados possamos fazer muitas coisas, e evidentemente o Secretário já as fez. Acredito que esta porta que nos é aberta nos dá a magnífica oportunidade para que a ALADI, como órgão da integração latino-americana, tenha voz mais importante. E nesse sentido somente desejaria que a Secretaria nos informasse que começou seu trabalho; estou seguro de que o está fazendo; se não fosse assim, desejaria que determinasse uma data, porque acredito que este deve ser um documento importante de discussão por parte do Comitê. Justamente acredito que um dos papéis deste Comitê é não somente atender os assuntos administrativos setoriais, mas que possamos nos antecipar. E digo isto não no sentido talvez de uma resolução, mas pelo menos de um intercâmbio de opiniões com base nesse papel de trabalho que possa ser enriquecido quando forem os respectivos documentos para esta reunião de Quito, no final de maio.

Estamos começando o mês de abril e creio que poderíamos, em um prazo de um mês, como já há trabalhos adiantados -estão os trabalhos de articulação e convergência- inscrever tudo o que temos adiantado neste plano; principalmente a partir da Reunião de Cúpula de Miami se avança com muita celeridade e, como temos dito muitas vezes, a ALADI deve tratar de desempenhar um papel protagônico para não ficar à margem.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Venezuela. É muito pertinente o que diz Vossa Excelência. Não há dúvida de que é de capital importância que o próprio Comitê possa ter pleno conhecimento do conteúdo do documento que a Secretaria-Geral haverá de preparar. Eu pediria à Secretaria que nos desse uma data tentativa para a finalização deste documento e, naturalmente, prevendo que haverá de ser apresentado ao Comitê de Representantes.

Senhor Secretário-Geral, não sei se estaria em condições de dizer-nos agora em que data aproximada poderia estar pronto este documento que será apresentado na Reunião Ministerial do Grupo do Rio em maio.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, creio que, considerando o tempo disponível, que não é muito -a reunião seria nos dias 22 e 23 de maio- esse documento deve estar pronto o mais rapidamente possível e deve ser um documento de síntese, aproveitando, como disse o Senhor Embaixador da Venezuela, os estudos que temos, alguns de projeções, para considerar a decisão de Miami. Isso estará muito coordenado com o trabalho que estamos fazendo a respeito do programa de atividades que discutimos já com o Presidente do grupo de trabalho criado para isso. Será também um trabalho que servirá para a discussão por parte desse foro de Secretários de Integração.

Senhor Presidente, como recebi ontem o estudo e nos estamos organizando, quanto antes, nesta semana, comunica-

remos um cronograma às Representações através de nota verbal; finalizado o trabalho, proponho fazer uma reunião informal do Comitê para discutir esse cronograma; sem dúvida, enriqueceria muito o trabalho da Secretaria, porque teríamos uma maior contribuição da sensibilidade política dos Representantes neste Comitê.

Senhor Presidente, devido a que ontem recebi o estudo e nos estamos organizando, o mais breve possível, nesta semana, comunicaremos por nota verbal às Representações um cronograma, finalizado o trabalho, proponho fazer uma reunião informal do Comitê para discuti-lo; sem dúvida, isto enriqueceria muito o trabalho da Secretaria, porque teríamos uma maior contribuição da sensibilidade política dos Representantes neste Comitê.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral. Por conseguinte, esperaríamos que nos comunicassem essa data na qual estaria pronto o documento para ser examinado pelo Comitê de Representantes.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Senhor Presidente, o diálogo suscitado pelo Representante da Venezuela e as informações apresentadas pelo Senhor Secretário-Geral cumpriram em muito com o pedido de informação que farei. Mas, de todas formas, o que queria, a título apenas de esclarecer o tema, seria saber o tratamento que seria dado pela Secretaria-Geral a este documento. Estou entendendo que o documento já está pronto, que apenas será preparada uma nota para circulá-lo, mas esse documento já está feito. Essa seria minha primeira pergunta.

A segunda, os passos através dos quais esse estudo seria analisado. Pelo diálogo que houve, imagino que haverá uma primeira etapa em que faremos a análise desse documento e sobre ele intercambiaremos impressões em nossas reuniões informais de Chefes de Representação e depois, com os aperfeiçoamentos eventualmente derivados dessas reuniões, dessa mudança informal de opiniões, o documento seria submetido ao Comitê de Representantes formalmente.

E, terceiro, algo que queria que ficasse, se fosse possível, bem claro, seria se o documento refletiria a posição da Associação, ou seja, do Comitê de Representantes, ou seria um documento técnico representando a visão e a posição de estrita responsabilidade da Secretaria-Geral.

PRESIDENTE. Antes de oferecer a palavra ao Senhor Secretário-Geral, creio que poderíamos responder ao segundo ponto e parcialmente ao terceiro.

O documento seria analisado no Comitê de Representantes, poderia ser em uma sessão privada do Comitê. Com respeito ao terceiro ponto, creio que esse é um tema que deve ser determinado pelo próprio Comitê, à luz do conteúdo

do documento que nos haverá de apresentar a Secretaria-Geral.

Peço ao Senhor Secretário-Geral que responda a estas perguntas da Representação do Brasil, especialmente a primeira.

SECRETARIO-GERAL. O trabalho não está pronto ainda, vamos a elaborá-lo.

Imaginamos que devido ao pouco tempo e ao destino, tem que ser um documento bem mais conceitual e sobre como está indo o processo de integração da ALADI e como esse processo de integração é projetado para um processo de integração continental, salientando alguns pontos importantes que teriam de ser considerados nesta projeção, com relação a aspectos normativos e outras coisas. Mas, o documento não está pronto. Recebi essa nota ontem, estamos muito ocupados com outras coisas, temos que mobilizaras pessoas para fazer isso, já começamos a fazê-lo. Justamente, comunicaria um cronograma completo às Representações indicando a data em que estaria pronto o documento e uma discussão do documento pelo Comitê em sessão privada.

A respeito do terceiro ponto, Senhor Presidente, creio que esse documento, como foi pedido à Secretaria-Geral, teria mais um caráter técnico. Não obstante, creio que é muito importante que o Comitê debata e contribua. Mas, suponho que se vamos enviá-lo como documento da Associação, pode dificultar um pouco o processo, enquanto que se fosse como um documento de responsabilidade exclusiva da Secretaria, um documento técnico que serve muito mais como documento de informação e de bases conceituais para ajudar os Chanceleres na sua posição frente à decisão de Miami, creio que facilitaria muito as coisas. O que sim interessaria muito à Secretaria seria esse debate informal do Comitê, porque apesar de ser um documento de responsabilidade da Secretaria, sim queremos refletir a realidade política que deve ter esse documento e nada mais a mão e mais legítimo para dar esta visão do próprio Comitê e para não comprometer a posição da Associação nem dos países, em uma reunião privada. Essa é a visão que tem a Secretaria sobre o assunto, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Está atendida sua preocupação, Senhor Representante do Brasil?

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Obrigado, Senhor Presidente.

Creio que as palavras, as reflexões do Senhor Secretário-Geral quanto ao caráter do documento, quanto ao documento de responsabilidade da Secretaria-Geral, levantaram um ponto muito interessante de reflexão para nós. Creio que na medida em que seja um documento que reflita o pensamento médio da Associação, dado o curto tempo que tem a Secreta-

ria para elaborá-lo e nós de alguma maneira discuti-lo com a Secretaria com vistas a aperfeiçoá-lo, dificilmente faríamos um exercício que chegasse a bom termo se politizássemos excessivamente o caráter do documento.

Representação do CHILE (Arturo Bermúdez). Senhor Presidente, considero que quando o Comitê analisar o tema teremos que decidir se é um documento da Secretaria ou um documento da Associação. A questão está em que este é o início formal de um processo no qual temos que decidir como vamos participar nele como Associação; se vamos participar em tudo o que é Cúpula Hemisférica como Secretaria-Geral, é uma opção, mas talvez seria mais razoável que essa participação fosse feita como Associação.

Entendemos que é um tema politicamente complexo, mas gostaríamos de deixar assinalado que em seu momento deveremos discutir isso

PRESIDENTE. Algum outro comentário sobre este tema?

Bem, será retomado uma vez que a Secretaria-Geral nos apresente o projeto de documento conceitual que deveria ser submetido à consideração dos Senhores Chanceleres dos países integrantes do Grupo do Rio em sua reunião de Quito, no próximo mês de maio.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Simplesmente, Senhor Presidente, para solicitar à Secretaria que como na quinta-feira teremos uma reunião informal de Chefes para tratar o tema de tarefas, seria útil contar nessa data com o cronograma de todas as possibilidades de desenvolvimento do estudo.

PRESIDENTE. A Secretaria-Geral me confirma que quinta-feira terá pronto o cronograma.

Passamos para o ponto 3.

3. Consideração das atas correspondentes às 547a., 548a. e 549a. sessões.

PRESIDENTE. Em consideração dos Senhores Representantes as atas correspondentes às 547., 548a. e 549a. sessões.

Não havendo observações, APROVAM-SE.

Passamos para o ponto 4.

4. Comportamento orçamentário do primeiro trimestre de 1995 (CR/Resolução 201, artigo quarto, das Disposições Gerais).

PRESIDENTE. Sobre este ponto, "Comportamento orçamentário do primeiro trimestre de 1995", entendo que o Senhor



Representante da Argentina fará algum comentário. Assim sendo, ofereço-lhe a palavra.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Senhor Presidente, a Secretaria circulou o documento de trabalho 110, no qual a Comissão de Orçamento informa a este Comitê a avaliação levada a cabo nas últimas reuniões sobre a execução e controle do orçamento correspondente ao exercício em curso. Esta é uma modalidade que queremos impor, informar periodicamente, como estabelece o próprio orçamento nas suas normas, para ter uma análise mais ou menos cabal de como está sendo executado o orçamento.

Surgiram alguns desvios do orçamento, acima de vinte e cinco por cento, que é o padrão considerado para o trimestre janeiro-março, e a Secretaria faz alguns comentários sobre esses desvios na parte final do anexo deste documento, os quais se justificam em muitos casos porque muitas das despesas que devem realizar-se no início do ano, por exemplo, seguros, renovação de assinaturas, compra de materiais, etc. e, portanto, estes desvios estão sob controle.

O que nossa Comissão observou com preocupação é que houve pagamento de horas extraordinárias neste primeiro trimestre, em um período no qual o horário de trabalho dos funcionários fica diminuído de oito para seis horas, devido ao horário especial de trabalho, nos meses de janeiro e fevereiro. Portanto, nossa Comissão sugeriu à Secretaria que para o próximo ano, para que não aconteça esse pagamento de horas extraordinárias, seja revisto o horário especial de trabalho, de maneira que essa diminuição do período para seis horas seja limitada a um mês, eventualmente o mês de janeiro, para retomar no mês de fevereiro o horário de trabalho de oito horas, seja em forma contínua ou descontínua, como se faz ao longo de todo o ano.

Por outro lado, observamos que neste ano haverá dificuldades em todos os países quanto às receitas e, portanto, recomendou-se solicitar à Presidência deste Comitê fazer gestões ante cada um dos Representantes, incluindo um estado de situação das dívidas de cada país, e solicitando nessa nota uma atenção especial por parte de nossos Governos para o pagamento pertinente. Isso é tudo.

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Senhor Presidente, em primeiro lugar, parece muito louvável a iniciativa do Senhor Presidente da Comissão de Orçamento em cumprir com uma das tarefas que já foi considerada desde anos anteriores como necessária: não somente discutir os orçamentos futuros, senão informar sobre a execução orçamentária, contando logicamente com o apoio da Secretaria-Geral.

Meu comentário se refere -imagino que acontece assim em muitas outras instituições- a que sejam feitas determinadas despesas correspondentes ao ano, que fazem parte do

ano e que isso recarga a execução orçamentária dos primeiros meses.

Não sei se pode ser apresentada neste momento, mas solicitaria maior informação a respeito do horário de trabalho. Imagino que se refere à legislação uruguaia que geralmente vigora para o pessoal local. Mas não entendo muito, pelo menos, que uma liberalidade que, no final de contas, diminui um horário de trabalho - o horário de trabalho que vem desde os mártires de Chicago é de oito horas de trabalho diário- que seja diminuído para seis e por que deveria fazer-se em janeiro e não em fevereiro; é uma liberalidade que fazemos, porque não está escrito em nenhuma parte. Por isso digo que deverão explicar-me se aqui está escrito que no verão se trabalhe seis horas ou no inverno se trabalhe dez; essa parte não a compreendo. Sinceramente, estou surpreendido e desejaria uma maior explicação de por que se paga horas extraordinárias sobre uma liberalidade. Creio que isto é uma concessão; eu também a faço na minha Missão nos meses de verão; trabalha-se uma hora menos no verão, mas se os funcionários diplomáticos ou locais têm que trabalhar mais uma hora não lhes será paga como hora extraordinária. Digo isto, primeiro, para ver de onde vem isso, se é um costume, uma tradição, uma norma legal e, segundo, porque não considero a melhor solução que se limite a janeiro; podemos ter também o mesmo problema; de repente em janeiro também pode haver um trabalho extraordinário. Desejaria que fosse definido, não hoje, repito, mas para o futuro qual será o "status" e, se não, que vejam as oito horas diárias. Simplesmente se se trabalha menos, mas o que não entendo é que na situação em que está a Associação devamos estar pagando horas extraordinárias quando já lhes está dando duas horas. Porque imagino que se fossem computadas as horas desfrutadas pelo funcionário nessas duas horas que se lhes estão dando durante dois meses e as horas que trabalhou, certamente que desfrutou mais de duas horas por dia. Então, simplesmente, repito, é mais que tudo surpreendente; imagino que tem sido a tradição; não responsabilizo em absoluto por isto a Secretaria, mas adotemos um critério. Insisto; não tem que ser discutido hoje, mas quero fazer um chamado de atenção para que neste trabalho que está fazendo a Comissão de Orçamento adotemos um critério que não se refira exclusivamente a se reduzimos para o mês de janeiro, senão qual seria o critério quanto às horas extraordinárias durante os meses de verão. Essa é a observação que queria fazer.

**PRESIDENTE.** O ponto talvez justifique uma informação da Secretaria-Geral, para ser examinado com detenção na próxima reunião da Comissão de Orçamento e que possamos prever justamente a definição ou a adoção dos critérios que existam quanto ao tema. Estaria de acordo o Senhor Representante da Venezuela?

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Sim, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Bem. Então, peço à Secretaria-Geral que registre esta necessidade de elaborar um relatório sobre o tema específico do horário especial de trabalho de verão e a incidência que tem, do ponto de vista financeiro, para nossa Associação.

Passamos ao ponto 5.

5. Consideração do relatório da quarta reunião do Comitê de Sementes (21-24 de março de 1995) (ALADI/SEC/di 622 e 622.1).

PRESIDENTE. Quanto ao relatório da quarta reunião do Comitê de Sementes, ofereço a palavra à Secretaria-Geral. Foram distribuídos previamente os documentos ALADI/SEC/di 622 e 622.1.

SECRETARIA (Enrique D'Angelo). Entre 21 e 24 do passado mês de março se realizou a quarta reunião do Comitê de Sementes. O relatório está em poder dos senhores membros do Comitê, e basicamente há que salientar dois elementos. O elemento mais importante é a depuração final da lista comum de sementes, que é o elemento motriz do acordo, porque é o que permitirá ao comércio de sementes, que tem sido liberado em forma geral, mas que lhe falta a definição de uma lista comum, com sua nomenclatura aduaneira, para poder realmente efetivar o comércio. Esta lista já foi discutida pelos membros do Comitê de Sementes, foi depurada com a participação do pessoal da Secretaria, do Setor de Nomenclatura e está, diríamos, pronta para ser oficializada. Neste sentido, o Doutor Néstor Ruocco já tem preparado o Protocolo Adicional, que seria apresentado aos Senhores Representantes para sua assinatura e poder assim efetivar o comércio e que comecem a estabelecer-se os correspondentes fluxos.

Também durante esta reunião se continuou discutindo o tema dos "obtentores" de variedades vegetais, que é um tema transcendental para os produtores e também para o comércio destes produtos.

Penso que este é um resumo; o demais são aspectos meramente formais. Houve uma apresentação de um oficial da FAO ou de Roma sobre um projeto que realizamos conjuntamente de que também os senhores têm um resumo em um documento anexo, di 622.1.

PRESIDENTE. Aparentemente não há comentários.

Por conseguinte, seria aprovado este relatório e passaríamos ao último ponto da ordem do dia, "Outros assuntos".

6. Outros assuntos.

PRESIDENTE. A Secretaria-Geral tem uma informação que oferecer-nos a respeito destes temas. Antes de oferecer a palavra ao Senhor Representante da Argentina ofereço-a à Secretaria-Geral.

- Relatório sobre o estado em que se encontram estudos encomendados à Secretaria-Geral.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO. Senhor Presidente, conforme à solicitação feita, faremos um resumo do estado dos estudos encomendados à Secretaria-Geral pelo Comitê. Gostaria de lembrar-lhes que a lista destes estudos está no documento ALADI/SEC/di 609.

A respeito destes estudos, constantes neste documento, o primeiro, referente à "a Rodada Uruguaí do GATT e sua incidência nos aspectos tarifários dos países-membros da ALADI", está sendo elaborado; estimamos que estará concluído para a segunda quinzena deste mês, porque houve algumas dificuldades a respeito do trabalho sobre as tarifas de alguns subgrupos.

Com respeito ao segundo estudo "As relações entre a América Central e o Caribe e os países-membros da ALADI", está concluído e será distribuição nos próximos dias.

Quanto ao estudo "Perspectivas de relacionamento com outros esquemas de integração fora da região", também está concluído; está em processo de revisão interna e estimamos que sua distribuição será feita nos próximos dias.

Quanto ao estudo do denominado "entramado" de acordos sub-regionais e bilaterais, este documento também está concluído; está em processo de revisão interna por parte da Secretaria e estimamos que será entregue e apresentado pela Secretaria logo depois da Semana Santa.

Quanto ao estudo "Evolução do comércio intra-regional", está concluído e em processo de impressão.

A respeito do estudo "Comércio de serviços", já foi distribuído através do documento 380.1.

Quanto à "Atualização de estudos do dt 370.1, a respeito do quadro normativo do comércio intra-regional", já está concluída no referente à origem, nomenclatura e valoração e está em processo a parte relativa a incentivos. Estimamos também que nos próximos dias estará em poder dos senhores.

Quanto à "Incorporação de novos temas em matéria de cooperação por áreas específicas", já foi distribuído o documento 380.3, referente a "Investimentos e Propriedade Intelectual" e o 380.2, sobre "Normas Técnicas".

Quanto ao estudo "Avaliação do princípio dos tratamentos diferenciais e o sistema de apoio aos PMDRs no âmbito da ALADI", tivemos algum inconveniente na contratação do consultor selecionado, mas isto já está solucionado e a tarefa se está iniciando. Calculamos que este será um dos estudos que demorará um pouco mais e é também seu objetivo apresentá-lo na reunião dos países de menor desenvolvimento, prevista para o mês de maio, em princípio.

Também temos o estudo denominado "O papel da ALADI no processo de integração intra-regional". Este estudo está em elaboração e calculamos que no transcurso deste mês estará pronto para sua entrega.

Com respeito ao estudo "Regime de solução de controvérsias no âmbito da ALADI", já concluiu e foi entregue sob a denominação de "Estudo 83".

Finalmente, o estudo "O quadro jurídico-institucional do Tratado de Montevideu 1980 e os estágios superiores de integração à luz do novo ordenamento mundial" está em processo de elaboração. Também tivemos no início alguma dificuldade para contratar o consultor respectivo, mas este documento está praticamente concluído e na próxima semana estará aqui o consultor encarregado desta tarefa para discutir o rascunho deste documento e também estimamos que nos próximos dias será distribuído às Representações.

Isso é tudo o que temos para informar, Senhor Presidente, sobre o estado dos estudos complementares de articulação e convergência.

PRESIDENTE. Sob reserva de escutar os comentários do Senhor Representante da Argentina, talvez valeria a pena solicitar à Secretaria-Geral que fizesse um revisado sobre este documento a fim de atualizar a data de entrega da lista contida no mesmo documento, dado que aparece, como rodapé, 15 de março como data limite para distribuir estes documentos.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Na realidade, preocupa-me muito esta informação da Secretaria, que foi muito completa, mas frente a um mandato de terminar os doze trabalhos para 31 de março encontramos hoje, 4 de abril, com três trabalhos distribuídos dos doze; nove deles serão distribuídos nos próximos dias. Quando se fala dos próximos dias, no Uruguai se fala de 17 de abril em adiante; isto significa um atraso de um mês. Isto, sem prejuízo de dois ou três documentos que demandariam muito mais tempo, como o tema dos PMEDRs ou o tema do quadro jurídico-institucional que, segundo manifestado pela Secretaria, já se está falando no mês de maio.

Realmente, queremos manifestar nossa preocupação, porque são estudos muito importantes para ir ao encontro da presença de nossa Instituição em um processo de integração

que se está dando em outros foros, e que realmente sempre temos lutado para que não nos roubar um espaço a nossa Associação.

O único que podemos recomendar à Secretaria é que tudo aquilo que nos assinalou seja distribuído nos próximos dias, ou seja antes da Semana Santa.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Senhor Presidente, apenas para um ponto marginal de interesse.

Quanto ao estudo "Evolução do comércio intra-regional", a Secretaria-Geral explicou que estava concluído e em fase de impressão, mas não nos deu, em relação a este ponto específico, sua avaliação de quando poderia ser distribuído. Entendo que ele também será distribuído nos próximos dias.

Em relação a temas-documentos não especificamente estes que estão na lista no documento di 609, queria mencionar que o que foi pedido à Secretaria-Geral na última reunião informal de Chefes, em termos de documentação necessária para a próxima reunião informal de Chefes de Representação, ainda não foi distribuído. Refiro-me à transcrição da última reunião, a um índice por temas e subtemas, áreas e sub-áreas, que a Representação do Brasil solicitou na manhã da última reunião que fosse entregue à tarde naquele mesmo dia e dos demais documentos que tínhamos solicitado, inclusive um documento revisado da própria Secretaria-Geral. Então, queria apenas solicitar à Secretaria-Geral que providenciasse a conclusão e distribuição de todos esses documentos, são três ou quatro, no mais breve prazo possível.

Também queria dizer que a Representação do Brasil necessita pelo menos de quarenta e oito horas, após recebidos esses documentos, para poder participar de uma reunião informal de Chefes de Representação, dispor de tempo para analisar todos esses documentos. Essa era minha preocupação, que queria deixar consignada, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. A Secretaria-Geral está fazendo a pesquisa com respeito à data em que aparentemente foi distribuído o documento mencionado pelo Senhor Representante do Brasil. Portanto, oferecer-lhe-emos alguns minutos para que possa estabelecer se efetivamente foi distribuído ou não.

Representação da BOLÍVIA (Antonio Céspedes Toro). Simplesmente queria solicitar uma complementação com respeito ao relatório que se acaba de expedir sobre dois estudos que aparecem enumerados no documento. A informação específica foi que três deles estariam sob a ação dos consultores, aos quais foi encomendado o trabalho. Quanto aos outros nove, há que assumir que são elaborados pelo

pessoal da Secretaria ou estão em processo também de consultores? Ou seja, três consultores e os nove restantes por pessoal técnico da Secretaria?

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Secretaria-Geral para que responda à pergunta do Senhor Representante da Bolívia.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO. Também, para maior clareza, quero referirme a este documento para assinalar quais são feitos pelos consultores e quais, pelo pessoal da Secretaria.

Os estudos número 1 e número 2, pelo pessoal da Secretaria; o número 3, por consultoria externa. O número 4 é um trabalho misto entre o pessoal da Secretaria e um consultor; estou me referindo ao estudo do "entramado". Quanto aos estudos 5, 6, 7 e 8, são feitos pelo pessoal da Secretaria. Os números 9 e 10, por consultores externos. O número 11 foi feito por um consultor especialista na matéria e número 12 também está sendo feito por consultoria externa.

Representação da BOLÍVIA (Antonio Céspedes Toro). Obrigado, Senhor Presidente.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas). Senhor Presidente, minha Representação gostaria de ter em algum momento oportunidade -e é na mesma linha proposta pelo Brasil- em uma reunião privada de Chefes que viessem os autores dos documentos e apresentassem seus trabalhos. Creio que isso nos facilitaria muito, porque nem sequer sabemos a extensão destes documentos, de tal maneira que conforme estes estudos vão saindo, vão circulando, o Comitê possa ter a oportunidade de escutar os autores e ver qual o alcance, quais as suposições que manejam para apresentar um quadro de conclusões que nos permita orientar para decidir. Isso, por um lado.

Por outro lado, creio que em algum momento começamos, no Comitê, Senhor Presidente, a exigir alguma transparência nas negociações. Mas, a estas alturas estamos um tanto desinformados, relativamente desinformados ou temos informações parciais, sobre todo este processo que vem acontecendo de negociação, seja MERCOSUL-México, MERCOSUL-Chile, MERCOSUL-Grupo Andino. Creio que em algum momento o Comitê poderia ter a oportunidade de poder fazer um acompanhamento, porque me preocuparia que a sede da ALADI só servisse para usar suas instalações.

Não temos nenhum critério sobre o avanço desses trabalhos. A respeito da negociação MERCOSUL-Grupo Andino temos uma informação que seria para compartilhar com os demais colegas, como estão seus trabalhos, como se perfilam e quais são as novas etapas que seguiremos estabelecendo para chegar a terminar tudo isso em um prazo determinado.

Representação da BOLÍVIA (Antonio Céspedes Toro). Primeiro, para apoiar as sugestões ao pedido do Senhor Representante do Equador, na sua segunda parte, referente à conveniência da realização destes estudos por parte da Secretaria. Não obstante, a respeito de sua primeira apreciação ou proposta, é conhecido um ponto de vista que manifestei em sala e gostaria de que este tema fosse motivo de uma consideração em reunião reservada de Chefes de Representação. Tenho pontos de vista definidos sobre esse tema e gostaria de poder deliberar.

PRESIDENTE. Desejaria fazer um comentário, em meu caráter de Representante Permanente do México, quanto ao ponto que nos trouxe o Representante do Equador sobre a necessidade da transparência e de que este Comitê esteja devidamente informado sobre o processo de negociação interaladiana, a respeito do patrimônio histórico da ALADI.

Em nota com data de ontem, que estamos enviando à Secretaria-Geral, minha Representação informa a Secretaria-Geral, com o pedido de fazê-lo extensivo ao Comitê de Representantes, sobre o resultado da Reunião México-MERCOSUL, que teve lugar sexta-feira passada, transmitindo a ata subscrita pelos representantes que participaram desta reunião e lhe informamos adicionalmente sobre a proposta da Representação do México a sua contraparte do MERCOSUL para negociar um acordo amplo que regule a relação de intercâmbio e que inclua temas como regras de comércio, investimentos, serviços, propriedade intelectual, entre outros.

Acreditamos que na medida em que se concretize o esforço de difundir a informação sobre estes processos de negociação interaladianos, estaremos cumprindo com o objetivo, a responsabilidade das atribuições da própria Secretaria-Geral para desempenhar um papel ativo nestes processos de negociação como assinala o próprio Tratado de Montevideu 1980.

Entendi, por outro lado, que o Senhor Representante da Bolívia sugeriu que esse tema fosse tratado em forma ampla em uma próxima reunião do Comitê de Representantes. Estou certo?

Representação da BOLÍVIA (Antonio Céspedes Toro). Não tenho nenhum inconveniente e apoiarei plenamente; agora, neste momento, se é necessário. Referia-me a que tinha elementos sobre a presença de consultores, a expor seus estudos no Comitê.

O Senhor Representante do Equador tratou dois temas totalmente diferentes. Apoio totalmente este segundo que Vossa Excelência complementou.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia, por esse esclarecimento tão pertinente.



Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Simplesmente para tratar um dos temas tocados pelo Representante equatoriano: o tema da oportunidade que se traga aqui, sempre que possível, os consultores para intercambiar opiniões. Dou as boas-vindas à proposta equatoriana, que de alguma maneira resgata não apenas a anterior proposta brasileira, mas principalmente resgata uma prática da Associação. Queria manifestar que nesse tema não estamos analisando princípios, senão que estamos corroborando uma prática, como todos recordaremos, quando negociamos o protocolo interpretativo do Artigo 44 do Tratado de Montevideu 1980, em determinado momento foi de grande utilidade a presença nesta sala de dois ou três juristas uruguaios que prepararam documentos para a Secretaria-Geral e que tiveram a gentileza de discuti-los conosco. Recordo as longas discussões e o resultado extremamente construtivo, plenamente positivo, daquelas manhãs em que nos dedicamos a estudar os diferentes caminhos ou alternativas, do ponto de vista jurídico, para solucionar uma questão preponderantemente política que levou muito tempo da Associação.

Desejaria simplesmente manifestar o prazer da participação da Representação brasileira nesta proposta e apoiamos firmemente a sugestão feita pelo Representante equatoriano.

Quanto à transparência, creio que seria um ponto importante, mas creio que se deve ter em conta primeiro, como a nota que a Presidência está distribuindo, sobre o acordo do México da semana passada em Assunção. Por parte do MERCOSUL, toda a documentação que a Secretaria Administrativa do MERCOSUL recebe é passada à Secretaria-Geral da ALADI, tudo o que é produzido. Além disso, o Brasil edita especificamente uma revista de integração que está à disposição na biblioteca de nossa Associação. Toda nossa documentação resultante das diferentes negociações, e também as análises de peritos, sejam alguns dos próprios negociadores e outros de negociadores reconhecidos, especialistas brasileiros em cada área de negociação e em política de integração, estão à disposição de todos os senhores na biblioteca da Associação.

Creio que quanto ao tema de transparência cumprimos, é um tema que pode ser flexibilizado, mas há um limite onde a transparência não pode ser total, de acordo com a própria atividade diplomática, de um processo negociador no qual não se pode ser totalmente transparente, porque se refere às estratégias e interesses dessa conjuntura.

SECRETARIO-GERAL. Quero recordar que a Resolução 38, se não me equivoco estava, em uma proposta, trazer os Representantes dos processos parciais para sua exposição aqui; houve uma tentativa, mas resultou difícil devido aos cronogramas dos próprios processos, como no caso do Grupo Andino, que era o primeiro nesse momento, mas depois se foi adiando por razões de programação do próprio Grupo Andino e

foi impossível fazer. Seria o caso de propor voltar a analisar essa possibilidade em que estiveram aqueles expositores dos processos parciais expondo as características dos acordos e a situação.

Com relação à exposição dos documentos, a Secretaria não tem nenhum inconveniente; somente se reserva a aptidão técnica de escolher em que momento intervém o próprio funcionário da Secretaria ou em que momento convém que seja um consultor; respeitando naturalmente o tema das características, podemos estudar um cronograma de apresentação; teria que ser para fins do mês de abril. Alguns de nós já poderíamos começar. Temo que o mês de maio seja um mês cheio de eventos; temos que analisar com cuidado a programação para não superpor os eventos da Secretaria e do Comitê com outras reuniões que serão realizadas neste mês.

Com relação ao fornecimento de informação, na realidade houve um esforço por parte da Secretaria Administrativa do MERCOSUL, também por parte do Grupo Andino. Não obstante, nosso diagnóstico é que há muito para melhorar ali; muitas vezes recebemos primeiro a informação pelos jornais, demora em chegar a informação oficial confiável. As vezes conseguimos informação de modo informal por contatos pessoais e depois ocorre que essa informação é incompleta. Esse tipo de problema nos preocupa, esse sistema de fluxo da informação do Grupo Andino, MERCOSUL e acordos bilaterais, inclusive o Grupo dos Três, é um assunto que ainda merece um grande esforço de aperfeiçoamento. Creio que faremos uma avaliação e logo a apresentaremos para ver como conseguir a boa disposição dos Representantes para ver se conseguimos aperfeiçoar esse fornecimento de informações.

Nossa fonte mais efetiva, eficaz, ainda são os jornais, mas só se pode tomar essa informação como indicativa, já que não é uma informação oficial dos processo sub-regionais bilaterais.

PRESIDENTE. A Presidência apreciaria que a Secretaria-Geral tão logo dispusesse dessa avaliação a fizesse chegar aos Senhores Representantes para sua informação correspondente.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Pedirei à Secretaria que distribua um primeiro rascunho que contenha uma metodologia para tratar o tema do programa de atividades da Associação.

Este é um documento que preparamos e que constitui uma primeira aproximação aos temas. É uma pauta de trabalho e, portanto, esperamos que possa ser uma contribuição metodológica para a divulgação na reunião que, entendo, está marcada para quinta-feira, às dez da manhã.

PRESIDENTE. Gostaria de agradecer ao Embaixador Bermúdez, em nome de todos os Representantes e da Presidência, a

elaboração deste documento que em sua oportunidade será examinado, mas não há dúvida de que constitui uma contribuição sumamente valiosa para avançar no trabalho que se impôs o Comitê com o propósito de concluir o esboço e elaboração de um programa de atividades para 1995, que esteja estreitamente ligado à consecução dos objetivos desta Associação com base no Tratado de Montevideu 1980.

Representação da ARGENTINA (Jesus Sabra). Senhor Presidente, creio que ficou pendente quando a Secretaria distribuirá a revisão 2 do plano de trabalhos.

SECRETARIO-GERAL. Tínhamos preparado esses documentos desde quinta-feira; para economizar tempo tratamos primeiro de discutir com o grupo de trabalho se era adequado distribuí-los ou melhorá-los, inclusive com base nas sugestões aqui feitas, elaboradas pelo coordenador, Embaixador Bermúdez, e já foram distribuídos ontem, a última hora, às Representações.

Outra coisa que queria informar, que também foi sugestão do Brasil, com respeito à transcrição solicitada, ela será distribuída hoje mesmo.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Gostaria de agradecer a Secretaria pela informação de que o documento 467/Rev. 2 foi distribuído a última hora de ontem; no caso de minha Representação, está sendo processado. De qualquer maneira, ter sido distribuído ontem à última hora, para os efeitos práticos teria sido o mesmo se tivesse sido distribuído hoje pela manhã.

Além disso, a transcrição, informa-me a Secretaria-Geral, será distribuída hoje à tarde, mas para ser mais prático ficaria pronta para amanhã pela manhã.

Um terceiro ponto: nós tínhamos pedido que fosse distribuído no mesmo dia da última reunião de Chefes de Representação - não houve menção da Secretaria-Geral a esse respeito- o índice separado por áreas e sub-áreas, temas e sub-temas. Foram pedidos simples, que ainda não nos chegaram; vejo que serão distribuídos hoje à tarde na última hora.

A revisão 2 do documento 467, imagino que a introdução seria a introdução baseada na sugestão feita pela Representação da Colômbia à qual foi acrescentado um parágrafo pedido pela Representação do Brasil sobre o que nós chamamos relações intergalácticas, ou seja, que não nos limitássemos apenas à projeção hemisférica, senão que tivéssemos um parágrafo específico sobre a projeção, como diz o Secretário-Geral, intercontinental.

Deste pequeno balanço, o que fica claro é que creio prematuro reunir-nos na quinta-feira pela manhã, já que continuaremos recebendo a documentação que teria que estar

48 horas antes da reunião, segundo regulamento imposto pelo próprio Comitê. Devido aos procedimentos e regulamentos aqui assumidos, sugiro que esta reunião seja adiada para a sexta-feira pela manhã para termos o tempo necessário para a leitura e meditação sobre os documentos.

Representação da BOLÍVIA (Antonio Céspedes Toro). O Representante do Brasil tem indubitavelmente razão quanto aos prazos requeridos para a consideração dos temas. Não obstante, desejaria solicitar aos Senhores Representantes considerem a situação que temos alguns Embaixadores neste país, que não somos apenas Representantes no Comitê, senão também junto ao país, com outros compromissos, como é meu caso, tenho comprometida a sexta-feira pela manhã; portanto, se não pode ser quinta-feira pela manhã, devido à manifestação do Representante do Brasil, em meu caso não poderia sexta-feira, de maneira que sugiro a possibilidade de marcar a quinta-feira à tarde.

PRESIDENTE. A Presidência sugere que este tema seja visto com a Secretaria-Geral para determinar a data mais conveniente, à luz do que foi exposto pelos Senhores Representantes do Brasil e da Bolívia. Naturalmente, este ponto pode ser tratado pelo grupo de trabalho.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Creio que é absolutamente procedente a observação feita pelo Representante da Bolívia; na medida em que ele tem um compromisso na sexta-feira pela manhã, talvez poderíamos reunir-nos na sexta-feira à tarde.

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Entendo as razões de Tadeu, mas também hoje temos a Revisão 2. Ele não a tem, mas provavelmente vai encontrá-la em seu escritório. Além disso é uma terceira revisão; original é 1 e depois tivemos uma revisão, com isto quero dizer que este documento já é conhecido; inclusive é cada vez mais reduzido; não creio que nos leve muito tempo. O Presidente do Grupo Ad Hoc teve a gentileza de entregar um projeto de modalidades, não sei quanto tempo nos insumiria sua leitura e análise. Mas, precisamente, o fato é que um grupo "ad hoc", nós mesmos o reclamamos, insistiu muito o Embaixador Sabra na reunião anterior, que isto inclusive deveria ter sido discutido no final do ano passado e já estamos começando o segundo trimestre do ano de 1995 e se a isso somamos as razões da Bolívia, que a maioria dos que estamos aqui deve compartilhar outras responsabilidades diferentes das da Representação junto à ALADI, sinceramente não vejo razão alguma - posso assistir quinta-feira à tarde, sexta-feira pela manhã ou à tarde- mas, não vejo nenhuma razão para complicar-nos a agenda e não fazer uma primeira reunião; talvez não avancemos muito, mas sendo um grupo "ad hoc" e se consideramos as modalidades, como vamos trabalhar e a que ritmo, adiantaríamos bastante, porque se a fazemos na sexta-feira à tarde, talvez haveria Embaixadores que não viriam. Pediria ao Brasil que fosse quinta-feira pela manhã

ou inclusive à tarde. Mas, gostaríamos de fazer uma primeira reunião do grupo inclusive para integrar-nos, para não deixar em mãos da Secretaria-Geral; agora temos uma vantagem, de que todos estamos aqui; se hoje nos vamos com a data pré-determinada e o respaldo da proposta do grupo ad hoc para poder acomodar melhor nossa agenda de trabalho. Nesse sentido apoio plenamente a proposta e teoricamente não me oponho, se a documentação não for muito importante e a possibilidade de superá-la, a que façamos a reunião outro dia, mas faria um chamado à possibilidade de que pudéssemos fazer um primeiro encontro do grupo na quinta-feira.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Em primeiro lugar para agradecer ao Embaixador Augusto Bermúdez este programa de trabalho da ALADI, dado que representará um documento de base importante para os trabalhos do grupo que se cria para analisar este tema.

Creio que a Representação da Venezuela foi muito clara no sentido de que estamos trabalhando com um atraso quase de um quadrimestre em um programa de trabalho do ano 1995. Nossa sugestão era, em primeira instância, apoiar a idéia da Representação do Chile de fazer a reunião na quinta-feira pela manhã e com horário contínuo para poder terminar o antes possível, porque lembro que no ano passado o tema principal de discussão deste Comitê foi o programa de trabalhos do ano 1994. Creio que esse programa de trabalhos se terminou de aprovar ao redor do segundo trimestre, por isso creio que se não estamos decididos a aprová-lo, deixemos que as coisas continuem como estão, mas não nos enganemos a nós mesmos: um programa de trabalho deve estar feito com a suficiente antecipação. Compreendo que devemos ter os documentos com suficiente antecipação; por isso ia sugerir que todos fizéssemos um esforço para começar na quinta-feira à tarde e ver se podemos terminá-lo na mesma quinta-feira.

PRESIDENTE. Há uma proposta para reunir o grupo de trabalho na quinta-feira à tarde, proposta muito pertinente, por outro lado, porque não podemos deixar de lado o fato de que urge a conclusão do programa de atividades para este ano.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Gostaria de deixar claro que a forma do ponto de vista da Representação do Brasil mais eficaz seria dar aos trabalhos da Associação fórmulas básicas, elementares e que as regras que adotamos por livre consentimento sejam cumpridas, que segundo parecer da Representação do Brasil é a condição sem a qual não pode haver um bom desenvolvimento institucional no trabalho da Associação.

Se nos reunimos, os onze países, adotamos regras e procedimentos, fixamos prazos, damos ênfase em que os prazos são muito importantes, imediatamente depois que

aprovamos essas regras, creio que estamos saindo das bases, não estou discutindo a urgência do trabalho e sua importância, a urgência é óbvia e a importância é ainda mais óbvia, creio que nenhum de nós, representantes aqui reunidos, temos a idéia de que esse trabalho pode adiar-se, este trabalho está na agenda e já deveria ter sido feito e com a maior urgência. Com a maior urgência e seguindo as regras que livremente adotamos, esse é o ponto de partida da Representação do Brasil.

Quando voto uma regra, não o faço para mudá-la dentro de uma semana por uma exigência de conjuntura, este é o ponto que queria esclarecer para todos os senhores.

Quanto à sugestão do Representante da Venezuela, de fazer a reunião na quinta-feira à tarde, considero que é muito razoável, porque nos dá exatamente as 48 horas que pedimos que nos autoimpusemos para receber a documentação, lê-la efetivamente, meditá-la e trazer posições racionalmente claras. Aceito com prazer estar na quinta-feira juntos para começar às 15h.

Reitero, tanto para esta oportunidade quanto para as outras, que a Representação do Brasil participará de todas as sessões e que os documentos necessários devem ser distribuídos 48 horas antes da reunião, sem cuja distribuição no prazo que nós mesmos fixamos para cada reunião, a Representação do Brasil, levando em conta que existe uma urgência no trabalho; não quer de nenhuma maneira bloquear esse trabalho, queremos que seja feito de acordo com as regras, para participar destas reuniões necessitamos que os documentos sejam devidamente distribuídos no momento que foi determinado.

Levando em conta esses princípios e essa variação de conjuntura e a sugestão do Embaixador da Venezuela, a Representação do Brasil está pronta para começar os debates desse grupo de trabalho na próxima quinta-feira, às 3h da tarde.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Lamento muito ter que intervir novamente, mas me vejo obrigado pela intervenção do Brasil e me parece tão lógico seu procedimento; hoje em "outros assuntos" havia pedido que a Secretaria nos informasse sobre os estudos que estarão concluídos antes de 15 de março de 1995. Segundo o documento 609, há um relatório onde três documentos foram distribuídos, dos doze, quaisquer que sejam as razões, a nós não nos interessam, o que nos interessa é o cumprimento dos prazos.

O Senhor Secretário-Geral manifestou que a Revisão 2, a Secretaria a tinha pronto desde quinta-feira, foi retida para conversações com o Presidente do Grupo "Ad Hoc". Parece-nos uma falta de consideração para com todos, os onze países, creio que isso deveria ter sido distribuído na

sexta-feira, então os prazos se não são cumpridos como se deveriam ser cumpridos.

Voltamos a insistir quando na Comissão ou nos diferentes grupos de trabalho pedem à Secretaria documentos de base, não se pode ir à reunião com o documento recém distribuído sobre a mesa, todos temos o direito de lê-lo com antecipação. Compreendemos que talvez esteja sobrecarregada, se assim for que não assumo o compromisso, que nos diga uma data mas que a cumpra, isto é o que solicitamos à Secretaria.

SECRETARIO-GERAL. Somente para dizer que hoje à tarde distribuiremos os documentos pedidos pela Representação do Brasil, a subdivisão por matérias.

- Término de missão da Ministro Noemí Gómez, Representante Alterno da Argentina.

PRESIDENTE. Antes de encerrar nossa sessão desejaria referir-me ao término de funções da Ministro Noemí Gómez, que nos foi comunicado através da nota Nº 23, de 6 de março, da Representação argentina. Lamentavelmente não houve oportunidade para que lhe oferecéssemos a despedida que corresponde, o Comitê não pôde reunir-se nessa data. Então desejaria aproveitar esta ocasião para solicitar ao Senhor Representante da Argentina que transmita à Ministro Gómez uma saudação muito cordial do Comitê de Representantes e nosso maior reconhecimento pelo intenso e eficiente papel que desempenhou nos trabalhos deste Comitê.

Desejaria também pedir ao Senhor Representante da Argentina que tivesse a gentileza de receber uma bandeja para fazê-la chegar à Ministro Noemí Gómez como lembrança de sua passagem por nossa instituição.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Senhor Presidente, com muito prazer transmitirei à Ministro Noemí Gómez esta saudação cordial e afetuosa de todos os membros deste Comitê. Ela, por seu lado, me pediu que lhes fizesse chegar suas desculpas por não poder estar presente neste ato, devido a que desde seu afastamento desta Casa passou a desempenhar funções em nossa Chancelaria e também retribui e envia seus melhores desejos a cada um dos senhores em forma pessoal. Com muito prazer recebo a bandeja para entregá-la a Senhora Ministro.

- O Presidente, em nome do Comitê de Representantes faz entrega da referida bandeja ao Senhor Representante Permanente da Argentina, Embaixador Jesús Sabra.

PRESIDENTE. Encerra-se a sessão.

-----